

José Maurício do Prado, - Juy - elay.

"1.º Astronauta de Cachoeira"

O MEXERICO

Director Resp: - H. Gomes Freire - Colaboradores Diversos

SEGUNDA FASE

— Cachoeira Paulista, Maio de 1961

— NUMERO 25

Quem será o primeiro astronauta de Cachoeira Paulista?...

Sabendo que o Brasil brevemente lançará um homem ao espaço, O Mexerico resolveu entrevistar alguns rapazes cachoeirenses, possíveis de ser escolhidos.

Eis suas respostas:

José Rui - o satélite não aguentaria meu peso.

Jacy - Irei, irei, irei. E se eles não me quizerem, eu insistirei, insistirei, insistirei.

Bom menino - só com ordem de papai e de mamãe.

Bacalhau - Eles não querem gente chata.

Pedro Hummel - É lógico que irei, pois já estou treinando em minha casa.

Flávio - Não posso, pois tenho de dar aula particular de carta.

Flori - iH! Os brasileiros estão ficando crueis! Jamais irei. Jamais, jamais. Vou aconselhar o Jacy para não ir!

A. Mello - ... deixar a Teodora aqui? Não vou.

Joãozinho Marques - Se as garotas permitirem, irei.

Feliciano - Se me deixarem fazer serenata às estrelas...

Agostinho Prado - Irei, pois se eu voltar talvez a Marlene ligue para mim.

Banho de Lua - Irei, pois assim chegarei

mais perto de Sol, e talvez escureça um pouco.

Cido Urubu - Já sou chamado de urubu, se eu fôr então...

Zezé farofa - Talvez vá. Depende do dentista.

Jayme Kanguru - Não irei. Não quero deixar a D. só.

Elias Boquinha - A força da gravidade fará meu queixo desgrudar da boca... essa não.

Aventuras do Rogério

O Rogério agora está na admissão. Talvez queira alguma cultura para conversar com a Flávia, pois esta não quiz aprender o ofício de marcenaria. Amigos, até que o Rogério não é mentiroso, pois ouçam esta: diz ele que lá em Minas, foi uma vez na fazenda de um amigo, e lá chegando seu amigo o fez procurar um burro. Procurou, procurou, cansou-se tanto que não parava em pé. Finalmente, depois de muitas horas avistou uma enorme abobora, e chegando bem perto notou que o burro estava lá dentro descansando. Depois de encontrar o bandido quadrúpede, o Rogério levou-o a um enorme coxo feito todinho de cana.

Amigos, vamos felicitar mineiro de Itanhandu, onde os rapazes só falam a verdade?

O MEXERICO

pode, não pôde

O Cotinho, o Martim, etc. da rua da estação ir jogar no sobrado pode, mas só para reparar na casa dos outros não pode.

A Clarice gostar do Vicente da padaria pode, mas querer tomar o Jorge e o Bil das suas colegas não pode.

O Jorge gostar de uma jovem da rua da estação pode, mas mexer com outras não pode.

O Bil gostar da M.J. pode, mas ir falar com o pai dela já não pode.

O Helio Palmeira olhar para outra garota pode, mas dizer que não gosta da Jurema não pode.

A Elisa Linda namorar rapazes de fora pode, mas dizer que os daqui são candangos não pode.

A Eglantina namorar pode, mas passar a Ana Rosa para traz não pode.

A Herminia namorar o Isaury pode, mas falar com outro não pode.

Sonho

Certa manhã, uma amiga entrou em minha casa dizendo indignada: —Estou fula de raiva com o Jair! Nem sei o que fazer.

—Mas o que é que há?

—A noite passada sonhei que uma india estava flertando com ele, e ele ronronava como um gatinho.

—Ora Ieda, repliquei, isso foi apenas um sonho!

—Foi, disse ela, mas se ele se porta dessa maneira nos meus sonhos, imagine o que fará nos dele.

Vocês sabiam

Que o Costinha anda vendendo passarinhos pelas ruas, mas só vende canarinhos.

Que o Luiz Pinto anda dizendo que no Ginásio, as meninas brigam por sua causa?

Que a Regina Souza anda namorando seu titio de Cruzeiro?

Que a Soeli atende pelos apelidos de

Gordinha ou Gorduchinha?

Que a Ana Magalhães é a Tarzan do Ginásio, todas as vèzes que ela sai da aula, começa uma enorme gritaria.

Que o Paulo Marques gosta da Edmeia, mas ãe não quer que ninguém saiba. Pedimos o favor de ninguém comentar.

Coisas que não incomodam

A magreza da Gladis.

A gordura da Denia, Niete B. e Sonia.

A Semiramis ser Jane Mansfield.

A Loló escovar todas as manhãs a dentadura.

A Niete Bitencourt ter apelido de Casa da Banha.

A Olivetti dizer que detesta o Mandi.

O Fabio falar que a Marlene vive perseguindo-o, e que não dá folga de jeito algum.

Modos de dizer

O candidato ao eleitor: Depois do dia 3, acertaremos isso.

CHIQUINHO

Engenheiro ao amigo intimo: Elas são assim mesmo! Saberei esperar, pois o assunto que entendo bem, é a resistência dos materiais.

CACAO

O metalurgico ao colega: Os patrões estão enganados! Nós somos metalurgicos, mas não somos de ferro.

TININHO

O marceneiro dizendo depois que o frêgues saiu: Mas que sujeito pau.

GRIJÓ

O barbeiro queixando-se ao cliênte: O senhor sabe, a nossa matéria prima é cara mesmo.

ADINHO

O médico ao irmão do Palmeirense: Seu irmão não precisa mudar de regime, basta mudar de time.

MANÉ IMPRENSA

O MEXERICO

O Carcereiro a um amigo: Qualquer dia aceito almoçar contigo. É que eu não tenho podido sair, isto aqui é uma prisão.

CARCEREIRO

Do farmacêutico ao cliente: Mas que nervo duro tem o seu braço!

CIDINHO

Do «O Mexerico» ao leitor: Não tenho passado bem estes dias.

Porque sera?

Que o Darwinho Ferreira, fila boia e café na casa de sua ex-sogra, ou sogra atualmente?

Que o Ovidio deu uma martelada no Fausto Roleta, não será por causa daquele homem do depósito?

Que a Maria Macedo parou de dar seus rebolados de uns tempos para cá, achamos que ela destroncou as cadeiras.

Que o Petit anda flertando ultimamente com a Necilda, será para fazer ciumes?

Que a Elza disse que se o seu nome saísse no «O Mexerico», o Martha Rocha puxaria suas orelhas, e daria uma bronca?

Que o Coréco gosta de ser chamado de Navio Negreiro? Talvez seja porque ele anda dando seus pulinhos.

Que o Rogério Mafra ficou alegre quando seu nome saiu junto ao da Flávia?

Que os jogadores de Basquete não treinam? Será por falta de bola, materiais, ou uma quadra oficial?

Que o Hélio Hummel não arruma seu Jardim de Inferno? Qualquer dia deste, ali nascerá um pé de cana.

Dizem que ...

O João Bittencourt e Guido Ferreira, fizeram uma aposta para ver quem fica barbudo mais tempo. Mas não é nada disso, é apenas economia.

Certas meninas gostam de ler o «O Mexerico» emprestados, isto é uma pequena filadilha. Porque estas meninas não fazem

uma assinatura, é apenas Cr\$ 20,00 mensais, na semana vindoura publicaremos os nomes destas pão duras.

O Nilo Arantes conta que antigamente havia seres tão baixos, mas tão baixos, que eles praticavam lutas e usavam alfinetes de cabeça como espadas.

Dicionário

A - Assistência - coisa que os jardineiros daqui tem bastante.

B - Baralho - joguinho que as meninas do Normal estão aprendendo no jardim para ensinar nossos filhos mais tarde.

C - Cuidado - é o que precisamos ter ao passar perto do Ranê, senão levamos uma narigada.

D - Destino - O que faz o Cobrinha não fazer nada.

E - Emagrecer - coisa difícil de se conseguir.

F - Fourgon - cadilac adquirido pelos bêbados, para fazerem suas viagens quando se excederem.

G - Gato - bicho que faz miau, miau, quando vê um cachorro.

H - Hipótese - uma coisa que não é mas a gente faz de conta que é, para ver o que seria se fôsse.

I - Inferno - lugar adequado para alguns moleques fazerem suas molecagens, ao invés de perturbarem o silêncio no cinema.

J - Jair Faria - sinônimo de serviço.

K - Kibe - isso é só o Fued que sabe explicar.

L - Limão - fruta que o Peti anda chupando depois que a Suzana lhe deixou.

M - Motociclista - sujeito louco que anda montado numa metralhadora.

N - Nariz - pequena marquise que o Quintana tem no meio do rosto facilitando o fumar debaixo do chuveiro.

O - Ornamentação - algo que o Jacy adora fazer.

P - Preguiça - Mascote do Barreto, Jair Faria e Mêmeco.

Mostra um cigarro - vais ao cinema?
 Mostra um relógio - és um pedaço
 Oferece balas - cuidado!
 Fizer um sinal, passando a mão pelo rosto - á noite, quero falar-te.

Brasil Campeão...

Campeão de Volei-Bol — masc.
 " de " " — fem.
 " de Basquete — masc.
 " de " — fem.
 " da Beleza Natural
 " de Vagabundos
 " de Ladrões
 " de Feriados
 " de Futebol

Obs. — De feriados, futebol e vagabundos nosso país é campeão Mundial.

Os demais Sul-Americano.

O Campeão

Eu ouvi dizer ...

que:

— Muitas moças desta cidade estão emitando o andar do Garrincha.

— As brincadeiras de tôdas às noites no C. F. C. estão 100%.

— O conjunto do Olímpio abafou em Queluz.

— As solteironas de 30 anos no Rio de Janeiro estão usando franginha no penteado. E aqui a moda vai pegar.

— O Darwe L. e o Tartaruga tomaram um pifão dos grandes, que o 2.º foi por causa da Carminha, porém o 1.º não sei por quem será por Queluz.

— A Marilena e a Ideusa dia 26 p. p. às 13hs. e 40min. estavam boquiabertas na Rua São Bento em São Paulo, em uma das vitrines da capital, de ver um modelo saco.

T. V.

Parou nesta cidade, ainda bem, pois cada vez que a gente ia assistir lá no saguão do cinema às lutas livres da Exposição era um sacrifício. Por que o Carlos Salles falava mais do que o cronista. Iá-mos até fazer um apêlo ao Canal 7 para que não irradia-se, pelo menos aqui para Cachoeira.

No entanto não foi preciso. O jovem rapaz acho que enguliu uma alta-fidelidade.

Rivais ...

Amigo leitor preste atenção na piada. José Índio Barbeiro de Silveiras Bueno telefonou para seu rival José Contador Coura de Lorota.

— Alô, Coura, sabe algum remédio para dor de cotovelo. Faz 3 dias que não paro de chorar.

— Porque grande amigo.

— Uai, será que você não sabe que minha garota foi embora?

— Qual garota? perg. o Coura.

— A de Jacareil

— E você vem me telefonar às 2 hs. da manhã?

— Diga logo se sabe ou não sabe o remédio.

— Sei, sim. Mas, diga-me um aí esta chovendo?

Estou escutando cair água.

— Não, são minhas lágrimas.

— Olha.

— Estou olhando.

— Vá correndo a estação, coloque a cabeça no trilho e espere o Noturno. É um santo remédio.